

Digitando lembranças

Raylan Rodrigo Ferreira Silva¹

¹ Estudante do 9º ano regular da Escola Estadual Padre João Afonso

Descrição abreviada: No presente trabalho conto um pouco da minha história com as tecnologias digitais.

Palavras-chave: Novas tecnologias, novidade, descobertas.

Meu primeiro contato com tecnologia digital foi em meados de 2010 quando ganhei meu primeiro celular, era um modelo simples, mas foi uma grande novidade para mim. O meu primeiro contato com tal aparelho foi um tanto rápido e emocionante, pois até a tela do aparelho era minúscula e com grandes pixels, mas nada que atrapalhasse uma mente aberta e curiosa de uma criança.

Uma coisa que antes usava muito era o “inovador” SMS que chegou muito rápido, mas que hoje já foi ultrapassado pelos novos *apps* de mensagem como *WhatsApp* que atualmente é uma marca nas mídias digitais. Um dado importante que me recordo de minha infância foi a primeira vez em que usei um computador, todos o viam como um aparelho qualquer, mas eu via como uma caixa mágica que nos levava a expor nossa criatividade, mas o único *app* que eu tinha acesso era o *Paint*.

Lembro vagamente de algumas pessoas que ajudaram com o meu aprendizado, minha mãe delimitava o tempo que eu poderia estar com o celular, mas com toda a “catimba” de uma criança sempre conseguia mais uns minutinhos, meu tio que já tinha um pouco mais de experiência com o aparelho do que eu, me ajudou em algumas coisas simples como o compartilhamento *bluetooth*, gravar vídeos e etc.

Atualmente as páginas da internet que eu mais utilizo são *YouTube*, *Facebook*, *Google*, *Netflix* e etc. Contribuí com uma delas fiz um canal no *YouTube*, pois me sentia inspirado por influenciadores digitais, isso era muito legal pois se tivesse sucesso seria premiado com uma quantia pequena por cada visualização. E com uma mente imperativa de uma criança pré-conectada as redes sociais, esperava muito de mim mais até do que eu tinha a oferecer. Resumo da história estava despreparado e não tinha conhecimento algum sobre fazer uma game play, logo desisti da ideia, mas



não a descartei. Desde meu primeiro contato com a tecnologia digital até os dias atuais sinto que tive um avanço enorme, e também um grande aprendizado, já não me considero mais “pré-conectado”, pois já me sinto conectado a tecnologia digital, mas está claro que eu tenho que medir a “água e o fubá”, tenho o quando e onde eu posso estar conectado respeitando os outros e a mim mesmo.